



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



TABAGISMO E CIGARROS ELETRÔNICOS: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PULMÃO

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

MELO; Yasmim Almeida De ¹

RESUMO

O tabagismo é caracterizado pela dependência psicológica do tabaco, sendo a nicotina a responsável pela dependência química. Nesse aspecto, o tabagismo se configura como um grande problema de saúde pública na atualidade. É considerado fator de risco para o desenvolvimento de doenças não transmissíveis, como diabetes, doenças cardiovasculares, câncer e doenças respiratórias. Apesar da redução do número de fumantes no Brasil devido às políticas de controle, o uso de cigarros eletrônicos tem crescido. Os cigarros eletrônicos surgiram em 2003 como uma alternativa aos cigarros convencionais, sendo divulgados como método para reduzir danos do tabagismo e auxiliar na cessação da nicotina. Esses dispositivos funcionam por bateria e vaporizam um líquido que pode conter nicotina, aromatizantes, derivados de cannabis, propilenoglicol, glicerina vegetal e metais pesados. Em 2009 a ANVISA proibiu a sua venda, importação e propaganda. Estudos mostram que os cigarros eletrônicos também apresentam diversos riscos à saúde, apresentando efeitos fisiopatológicos semelhantes aos observados no cigarro convencional. Entre os problemas associados ao seu uso está o câncer de pulmão. A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “cigarro eletrônico”; “tabagismo”; “tabagismo”; “doença” e “Câncer de pulmão”, nos idiomas português e inglês. O cigarro exerce um estímulo inflamatório nos macrófagos do pulmão e o fumante geralmente tem menor número de micronutrientes antioxidantes. Os fumantes têm um comprometimento com o status antioxidante e elevada concentração de fator de necrose tumoral, como consequência de fumar. A fumaça do cigarro tem mais de quarenta agentes carcinogênicos, e essa combinação depende das condições ambientais do local onde o indivíduo está fumando, do uso de filtros, aditivos e do tipo de papel do cigarro. Os danos causados pelos cigarros eletrônicos, a longo prazo, são inconclusivos. Tal cenário acontece devido à recente criação e popularização desses produtos. Alguns estudos in vitro mostraram aumento do estresse oxidativo, apoptose, alteração na função dos cílios da mucosa respiratória e danos ao DNA. Esses prejuízos são semelhantes aos causados pelos cigarros convencionais, porém de forma mais amena. Conclui-se que tanto o tabagismo convencional quanto

¹ Faculdade Integrada Cete, yasmimfisio07@gmail.com

o uso de cigarros eletrônicos apresentam potencial carcinogênico e estão associados ao desenvolvimento do câncer de pulmão, reforçando a necessidade de ações preventivas, conscientização da população e ampliação das pesquisas sobre os efeitos dos dispositivos eletrônicos. Embora os cigarros eletrônicos tenham sido introduzidos como alternativa aos cigarros convencionais e como auxílio para a cessação do tabagismo, estudos recentes já demonstram seus efeitos nocivos à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: tabagismo, cigarro eletrônico, câncer de pulmão